



CONHECIMENTO DOS TANGARAENSES SOBRE O CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNEMAT/TANGARÁ DA SERRA

Matheus Eduardo Flor da Rosa Bueno - buenomatheused@gmail.com
Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Departamento de Engenharia Civil.
Avenida Inácio Bitencourt Cardoso, Km 7
783000- Tangará da Serra-Mato Grosso.

Marinez Cargnin-Stieler-marinez@unemat.br
Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Departamento de Engenharia Civil.
Avenida Inácio Bitencourt Cardoso, Km 7
783000- Tangará da Serra-Mato Grosso.

Emanuely Ugulino Cardoso - emanuely.ugulino@gmail.com
Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Departamento de Engenharia Civil.
Avenida Inácio Bitencourt Cardoso, Km 7
783000- Tangará da Serra-Mato Grosso.

Felipe Faustino Kunz - felipefaustinokunz@hotmail.com
Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Departamento de Engenharia Civil.
Avenida Inácio Bitencourt Cardoso, Km 7
783000- Tangará da Serra-Mato Grosso.

Rodrigo Lopes de Oliveira – rodrigovasconcelos75@hotmail.com
Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), Departamento de Engenharia Civil.
Avenida Inácio Bitencourt Cardoso, Km 7
783000- Tangará da Serra-Mato Grosso.

Resumo: A Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário Prof. Eugênio Carlos Stieler dispõe de vários cursos, entre eles Engenharia Civil. O curso formará profissionais de suma importância para sociedade, pois no município trata-se de um curso novo e quase sem divulgações nas regiões próximas. Com essas informações, se propõe divulgar os resultados obtidos através de uma pesquisa de campo recolhidos por um formulário com questões previamente estabelecidas a fim de determinar o conhecimento sobre o curso de Engenharia Civil e sobre a instituição de ensino. Para a realização deste trabalho, utilizou-se de uma amostra por cotas, pois foram abordados determinados habitantes da cidade para responder o questionário. Foram coletados dados, tais com: idade, grau de escolaridade, profissão, sexo, e o seu interesse em participar de algo oferecido pelo curso de Engenharia Civil. Para análise dos dados foi realizado uma subdivisão do perfil dos entrevistados por gênero, profissão, idade e grau de escolaridade e analisado caso a caso. Entre outros objetivos atingidos foi a divulgação do curso para a sociedade tangaraense e aproximação dos acadêmicos com pessoas que vivem e trabalham na cidade. Os resultados da pesquisa superou a expectativa e também observou-se que havia cidadãos que desconhecia a existência do curso

Organização



Promoção





de Engenharia Civil ou não teve a oportunidade de participar de nenhuma atividade de extensão.

Palavras-chave: *Ensino superior, Análise de dados, Educação em engenharia, Extensão.*

1. INTRODUÇÃO

A implantação de uma Universidade, em uma cidade, auxilia no seu desenvolvimento e em muitos casos no crescimento populacional, por provocar certa migração com intuítos acadêmicos. De acordo com Righi e Ruppenthal (2013) a implantação de uma universidade em uma cidade geram impactos de cunho demográfico, político, econômico, infraestrutural, cultural e educacional (2013). Além disso podem surgir novos campos de trabalho, atração de investimento e aumentar a visibilidade da cidade.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) na cidade de Tangará da Serra existe à 22 anos, porém o curso de Engenharia Civil somente foi implantado no *Campus* Universitário Prof. Eugênio Carlos Stieler (UNEMAT, 2017b) no primeiro semestre de 2013 (Lima, 2013). Desde a sua implantação é um dos cursos que apresenta maior concorrência candidatos por vaga, para exemplificar cita-se a concorrência do Sistema de Ingresso Unificado (SISU) 2016/1 que foi 16,53 candidato/vaga, além de, contar com acadêmicos oriundos de todo o país (UNEMAT, 2016a).

O objetivo da pesquisa foi conhecer o impacto do curso de Engenharia Civil da UNEMAT/Tangará da Serra para a população de Tangará da Serra, especificadamente, divulgar o curso, convidar a sociedade para participar de eventos, projetos e fortalecer a imagem da UNEMAT. Portanto, este trabalho pretende analisar conhecimento da população tangaraense em relação ao curso de Engenharia Civil, a fim de observar o quanto a sociedade conhece o curso, assim como o interesse em participar nos projetos de extensão que são realizados. Mesmo que incipiente essa pesquisa pretende ser uma forma de mensurar a contribuição das ações intencionistas do curso sugeridas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX (FORPROEX, 2012) que menciona a construção de um sistema de informações e de indicadores que permita avaliar essas ações assim como a importância para a produção do conhecimento e a formação de estudantes.

O curso de Engenharia Civil da UNEMAT é novo para a cidade de Tangará da Serra, porém era perceptível que algumas pessoas desconheciam a existência do curso, o trabalho então visou, através de amostragem, qual a porcentagem da população conhecia o curso, já participou de algum evento ou os que desconheciam totalmente.

A universidade trabalha com o tripé ensino/pesquisa/extensão (UNEMAT, 2017a), logo justifica-se este trabalho por avaliar o quesito extensão do curso e dessa forma melhorar os pontos fracos e fortalecer os pontos fortes. Freire (1992) compreende a extensão como um espaço para troca de saberes entre a comunidade e a universidade e beneficia os envolvidos.

2. HISTÓRICO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

No início de 2013 os tangaraenses, foram agraciados com o início de mais um curso de graduação nas dependências do *Campus* Universitário Prof. Eugênio Carlos Stieler/UNEMAT, com a finalidade de expandir as vagas de ensino superior e futuramente disponibilizar para o mercado de trabalho profissionais diplomados em Engenharia Civil.

Organização



Promoção





Especificamente no dia 11 de março de 2013, a cidade foi privilegiada com a primeira turma de acadêmicos de Engenharia Civil, oriundos das mais diversas partes do país, ingressados pelo SISU na Universidade, a partir da pontuação obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em 2017, quando a pesquisa foi realizada, ainda não tinha formado a primeira turma.

Em 2017/1 UNEMAT/*Campus* Universitário Prof. Eugênio Carlos Stieler oferecia até a nona etapa, e contava com 360 acadêmicos no curso de Engenharia Civil, com o intuito possivelmente de se formar e trabalhar na área de formação e assim possibilitar um futuro mais próspero a comunidade mato-grossense e também ao Brasil.

2.1 Matriz curricular

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil tem duração de cinco anos, isto é, 10 semestres com um total de 68 disciplinas e uma carga horária presencial de 4020 horas. A “Tabela 01” mostra a oferta mínima de disciplinas por semestre letivo

Tabela 01- Quantidade de disciplinas por semestre no Curso de Engenharia

Período	Número de disciplinas	Créditos
1º semestre	7	26
2º semestre	8	28
3º semestre	7	26
4º semestre	7	28
5º semestre	7	26
6º semestre	7	26
7º semestre	6	22
8º semestre	7	26
9º semestre	6	32
10º semestre	6	22
Atividades Complementares	1	6
Total	68	268

Fonte: Informações coletadas no PPC do curso de Engenharia Civil

As disciplinas têm carga horária diferenciada conforme o entendimento da equipe de engenheiros professores responsáveis pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (UNEMAT, 2013), a menor carga horária ofertada é de 30 horas (2 créditos), como Geologia aplicada a Engenharia Civil ou Materiais de construção civil I e a maior é de 180 horas, como Estágio supervisionado ofertada no 9º semestre.

O PPC do curso foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) sob Resolução de Aprovação n°. 053/ 2011 e pelo Conselho Universitário (CONSUNI) através da resolução n° 045/2011.

2.2 Eventos e extensões

Entre os eventos mais significativos que aconteceram eram as Semanas de Engenharia Civil (SEVIL). A coordenação do curso de Engenharia Civil organizou até o início de 2017 três semanas de evento em diferentes períodos. As SEVIL foram direcionadas a aprimorar conhecimentos dos acadêmicos e profissionais da área de construção civil em assuntos incomuns ao dia a dia. Para exemplificar a II SEVIL promoveu discussões sobre os desafios na utilização de novas tecnologias voltadas à geração de energia e às oportunidades para o profissional da Engenharia Civil no tocante à implantação dessas tecnologias (UNEMAT,

Organização



Promoção





2016b). Durante o evento foram oferecidas palestras de engenheiros professores renomados de universidades reconhecidas pelo seu trabalho em Engenharia Civil, minicursos e Grupos de Trabalhos com a oportunidade para submeter artigos além das visitas técnicas. Esse evento teve apoio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT) e foi publicado os Anais do evento impresso e digital.

Primeira edição do evento ocorreu em outubro de 2014, a segunda edição em outubro de 2015 e a terceira edição estava prevista para ocorrer no final do primeiro semestre de 2016, no entanto pela greve generalizada em todos os setores da educação do estado, ocorreu novamente em outubro de 2016. Em 2017 a previsão é novamente para o segundo semestre (UNEMAT, 2017c).

Todas as SEVIL proporcionaram aos acadêmicos agregar conhecimentos, novas práticas relacionadas à Engenharia Civil. Foram atividades não previstas na matriz curricular e ofertadas pela Universidade (UNEMAT, 2016c). Todos os artigos publicados na SEVIL estão disponibilizados na página do Curso de Engenharia civil hospedada na página da UNEMAT.

Entre os trabalhos realizados por professores e/ou disciplinas pode-se afirmar que as disciplinas que tiveram maior destaque na extensão são na área de Física, inclusive com atividades que mostram parte do laboratório de Física a comunidade. E quanto os trabalhos desenvolvidos com maior notoriedade foram sobre concreto permeável e tijolo solo cimento. Estes dois trabalhos proporcionaram uma visão mais ampla sobre o curso, repercussão e divulgação pelas mídias escritas, falada e televisão além das redes sociais (SANTOS, CARVALHO, CARGNIN-STIELER, 2016).

3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Os dados foram coletados através de uma pesquisa de campo por um formulário com questões previamente estabelecidas a fim de determinar o quanto a sociedade local conhecia sobre o curso de Engenharia Civil e sobre a instituição de ensino, “Quadro 1” apresenta as perguntas feitas aos entrevistados.

Quadro 1: Recorte do formulário aplicada a população de Tangará da Serra

- | |
|---|
| 1- -Você conhece o curso de Engenharia Civil da UNEMAT/Tangará da Serra? (SIM/NÃO) |
| 2- -Algum parente/conhecido faz o curso de Engenharia Civil? (SIM/NÃO) |
| 3- -Já participou de algum evento da Engenharia Civil? (SIM/NÃO) |
| 4- -Já viu/ouviu alguma reportagem sobre o curso na mídia (TV/Jornal/Internet)? (SIM/NÃO) |
| 5- -Gostaria de participar de algum projeto/evento do curso? (SIM/NÃO) |
| 6- -Conhece as formas de ingresso no Curso de Engenharia Civil da UNEMAT/ Tangará da Serra? (SIM/NÃO) |
| 7- -Sabe que para estudar na UNEMAT/ Tangará da Serra não há custo? (SIM/NÃO) |

Fonte: Elaborada pelos autores em 2017

Utilizou-se uma amostra por cotas, pois foi abordado determinados habitantes da cidade para responder o formulário conforme as cotas pré-estabelecidas segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram coletados dados, tais com: idade, grau de escolaridade, profissão, gênero, interesse sobre participar de algo oferecido pelo curso de Engenharia Civil. Também tinha questões que abordavam o conhecimento de cada entrevistado sobre o tema em questão, que por sua vez seria utilizado para traçar um perfil mais amplo dos respondentes. Para análise dos dados foi realizado uma subdivisão do perfil dos entrevistados



por gênero, profissão, idade e grau de escolaridade e explorando caso a caso para entender de forma mais precisa e detalhada.

As entrevistas para a coleta de dados foi realizada com pessoas que estavam na rua e tiveram interesse em colaborar. Foram entrevistados com indivíduos selecionados acidentalmente nas principais avenidas da cidade de Tangará da Serra. A pesquisa foi realizada entre os dias 14 e 15 de janeiro de 2017.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

A análise dos dados, quanto a profissão, mostrou diversificação dos moradores da cidade de Tangará da Serra, como: engenheiros, advogados, estudantes, lojistas, vendedores, aposentados, agricultores, entre outras “Tabela 2”. Tangará da Serra é município essencialmente agrícola no entanto a cidade conta com mais de 90 mil habitantes segundo a projeção do IBGE (2010a).

Tabela 2: Profissão dos entrevistados nos dias 14 e 15 de janeiro de 2017

Profissão	Porcentagem
Estudantes	15,2
Lojistas/Comerciantes/Feirantes/Empreendedores/Gerente	34,3
Autônomos/Advogados/Engenheiros/Professor/Func. Publico	21,9
Outros (aposentados/diaristas/mecânicos/operadores)	28,6
Total	100,0

Fonte: Os próprios autores

A distribuição dos entrevistados por gênero “Tabela 3” correlaciona com a distribuição percentual da população do Brasil de acordo com o IBGE (2010a).

Tabela 3: Gênero dos entrevistados nos dias 14 e 15 de janeiro de 2017

Gênero	Porcentagem
Mulheres	51,4
Homens	48,6
Total	100%

Fonte: Os próprios autores

O nível de escolaridade dos entrevistados do ensino fundamental incompleto a pós-graduação concluída “Tabela 4”. Essa distribuição foi analisada com o cruzamento dos dados sobre conhecimento das formas de ingresso no Curso de Engenharia Civil da UNEMAT/ Tangará da Serra.

Tabela 4: Escolaridade dos entrevistados nos dias 14 e 15 de janeiro de 2017.

Escolaridade	Porcentagem
Fundamental Incompleto	10,5
Fundamental Completo	02,9
Médio Incompleto	15,2
Médio Completo	33,3

Organização



Promoção





Graduação Incompleto	15,2
Graduação Completo	10,5
Pós Graduação Incompleto	01,0
Pós Graduação Completo	11,4
Total	100,0

Fonte: Os próprios autores

Com relação a idade dos entrevistados variou dentro um intervalo de 16 a 81 anos, que de acordo com o Censo demográfico de 2010 do IBGE corresponde a aproximadamente 75% da população do município de Tangará da Serra (IBGE, 2010b). A população tangaraense é jovem, um dos fatores foi a emancipação que ocorreu em 1976 e poucos anos antes era uma pequeno vilarejo (OLIVEIRA, 2009). A média da idade dos entrevistados foi de 33 anos, “Tabela 05”.

Tabela 05 – Idade dos entrevistados nos dias 14 e 15 de janeiro de 2017

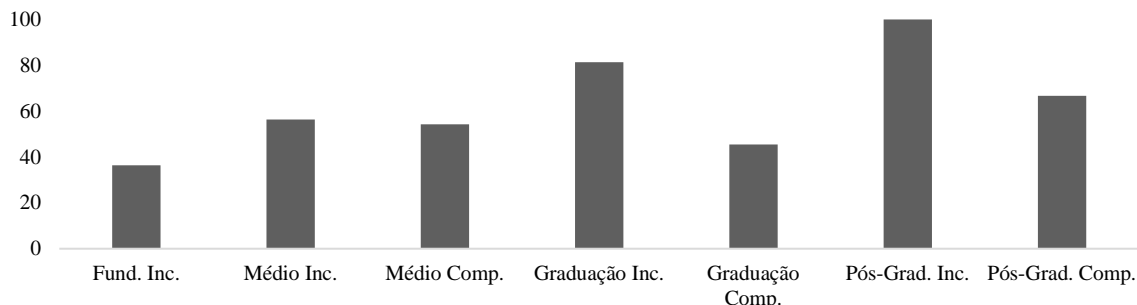
Idade	Porcentagem
15-20	16,2
20-25	13,3
25-30	17,1
30-35	15,2
35-40	9,5
40-45	07,6
45-50	10,5
50 ou +	10,5%
Total	100,0%

Fonte: Os próprios autores

Quanto à existência do curso de Engenharia Civil na UNEMAT/*Campus* Prof. Eugênio Carlos Stieler, foram analisados os dados com relação a escolaridade e profissão dos entrevistados. A partir desses resultados é possível observar que o nível de conhecimento dos entrevistados estava diretamente relacionado com o grau de escolaridade, pois quanto maior a formação dos entrevistados mais conhecimento sobre a existência do curso de Engenharia Civil “Gráfico 1”.



Gráfico 01 – Conhecimento dos entrevistados sobre existência do curso de Engenharia Civil, por escolaridade



Fonte: Os próprios autores, 2017

Em relação ao conhecimento da existência do Curso de Engenharia Civil relacionada com a profissão foi possível entender que os estudantes são os que mais sabem a existência do curso, o que é muito interessante pois são eles os futuros ingressantes na universidade.

Tabela 06 – Porcentagem dos que responderam que conhecem a existência do curso de Engenharia Civil, por profissão

Profissão	Porcentagem
Estudantes	81,3
Comerciantes/Lojistas/Gerentes/Receptionistas/Vendedores	61,1
Autônomos/Advogados/Engenheiros/Professor/Func. Público	56,5
Outros	36,7

Fonte: Os próprios autores, 2017

Para analisar a abrangência do curso nos meios sociais, foi perguntado se os entrevistados conheciam alguém que cursa Engenharia Civil na UNEMAT Tangará da Serra. A “Tabela 07” apresenta a resposta, mostrando que ainda o alcance social ainda é pequeno.

Tabela 07 – Porcentagem dos que responderam que conheciam alguém que cursava Engenharia Civil

Resposta	Porcentagem
Sim	29,5
Não	70,5
Total	100,0

Fonte: Os próprios autores

No que se refere a participação em alguma evento do curso de Engenharia Civil. Essa informação pode representar a abrangência dos projetos de extensão, ou seja, quão próximo estava as atividades da Engenharia Civil/UNEMAT-Tangará da Serra de qualquer indivíduo. O acesso direto as atividades do curso foi baixa, pois menos de 30% dos entrevistados conheciam alguma oportunidade. Também é possível afirmar que os eventos ainda atingiam uma parcela mínima da população, menor que 10%. Ou seja, pode se observar que a influência das ações do curso não era próxima da comunidade “Tabela 08”.



Tabela 08 – Participação em alguma atividade da Engenharia Civil

Resposta	Porcentagem
Sim	07,6
Não	92,4
Total	100,0

Fonte: Os próprios autores

No tocante a visibilidade do Curso de Engenharia Civil nos meios de comunicação, escrita, falada ou televisionada a maioria teve a oportunidade de acesso “Tabela 09”.

Tabela 09 – Resultado sobre a visibilidade do curso na mídia (TV/Jornal/Internet)

Resposta	Porcentagem
Sim	56,7
Não	43,3
Total	100,0

Fonte: Os próprios autores, 2017

Os eventos do curso de Engenharia Civil ainda eram restritos, porém a população manifestou desejo de participar dos eventos e projetos de extensão. Quase 60% dos entrevistados apresentaram interesse em participar de alguma atividade “Tabela 10”. Portanto isso pode representar o desejo das pessoas em conhecer mais sobre assuntos relacionados, portanto pretende-se ampliar a divulgação de qualquer evento/atividade de extensão para a população sob a luz de Freire (1992) que entende a extensão como ação da universidade voltada para atender a comunidade como uma retroalimentação e permuta de conhecimentos acadêmicos e tradicionais.

Tabela 10 – Interesse em participar de algum projeto/evento do curso

Resposta	Porcentagem
Sim	59,0
Não	41,0
Total	100,0%

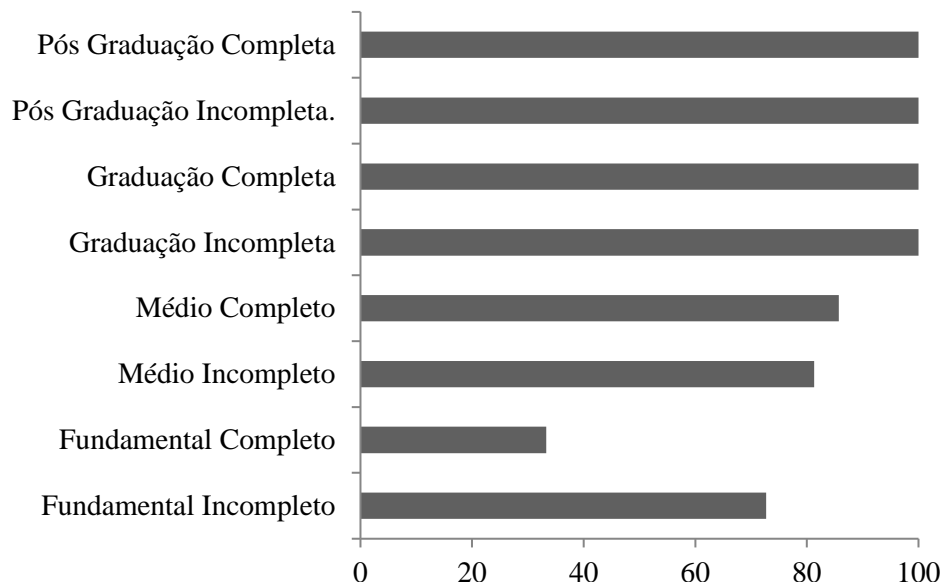
Fonte: Os próprios autores

Quanto a gratuidade da UNEMAT, a pergunta a princípio pareceu trivial, porém os dados mostraram que existia pessoas que desconheciam que o curso era público e gratuito para os estudantes. Os dados mostram que a escolaridade influencia positivamente, ou seja, quanto menor a instrução maior o desconhecimentos. Entre os fatores que podem influenciar esse desconhecimento está que no ano de 1995 a UNEMAT encampou o Centro de Ensino Superior de Tangará da Serra (CESUT), uma instituição privada, que funcionava desde 1990 com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras (TERRA, 2017). Além disso, o *Campus*



fica afastado oito quilômetros do centro da cidade e o transporte público para a UNEMAT ocorre somente nos horários de aulas e para os estudantes desta instituição.

Gráfico 2 – Porcentagem dos que conheciam a gratuidade dos cursos ofertados pela UNEMAT, por escolaridade



Fonte: Os próprios autores

Divulgar o curso de Engenharia Civil pode agregar, pois uma universidade é composta por discente e docente e com regularidade ainda são ofertadas vagas de acesso para ambos. Segundo (FORPROEX, 2012) o Brasil precisa aumentar o acesso ao ensino superior, inferior aos de outros países da América Latina, por entender que o acesso a esse nível de ensino é um direito de todo o brasileiro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa superou a expectativa e também observou-se que havia cidadãos que desconhecia a existência do curso de Engenharia Civil ou não teve a oportunidade de participar de nenhuma atividade de extensão. Observou-se que o nível de conhecimento dos entrevistados estava diretamente relacionado com a escolaridade, pois quanto maior a formação dos entrevistados mais conhecimento sobre a existência do curso e gratuidade da Instituição. Entre os estudantes, 81% relataram que sabiam que a UNEMAT ofertava o curso e entre os entrevistados, 30% conhecia alguém que cursava Engenharia Civil.

No que se refere a participação em algum evento oferecido pelo curso de Engenharia Civil, menos de 30% dos entrevistados teve acesso a informação sobre alguma oportunidade. Portanto pode representar a abrangência dos projetos de extensão, ou seja, quão próximo estava as atividades da Engenharia Civil/UNEMAT-Tangará da Serra de qualquer indivíduo. Além disso, é possível afirmar que os eventos ainda atingiam uma parcela mínima da população, menor que 10% e que a influência das ações do curso não era próxima da comunidade.

No tocante a visibilidade do Curso de Engenharia Civil nos meios de comunicação, escrita, falada ou televisionada 57% responderam afirmativamente.

Organização



Promoção





Em relação ao desejo de participar dos eventos e projetos de extensão, quase 60% dos entrevistados demonstraram interesse em participar de alguma atividade. Pode ser considerado como o interesse da população em conhecer mais sobre assuntos relacionados. Nesse sentido, a pretensão é ampliar a divulgação de qualquer evento/atividade de extensão para a comunidade.

Quanto à gratuidade da UNEMAT, alguns respondentes desconheciam que o curso era público e gratuito para os estudantes. Um dos fatores que pode influenciar esse desconhecimento o fato que há 22 anos a UNEMAT encampou uma instituição privada.

Entretanto uma sugestão é a divulgação dos cursos ofertados pela instituição junto aos jovens estudantes do ensino médio, pois são os candidatos as futuras vagas ofertadas pela instituição. Pois em plena era digital existe a impressão que o conhecimento faz parte da vida das pessoas e, no entanto pode ser realizada outra pesquisa para analisar quais informações são relevantes para os jovens adolescentes e como atingi-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**: Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Manaus - AM. 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>> Acesso em: 21 set 2017.

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

G1 MT. **Estudantes de MT criam materiais de construção civil sustentáveis**. 2016. Disponível em <<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2016/09/estudantes-de-mt-criam-materiais-de-construcao-civil-sustentaveis.html>>. Acesso em 31 out.2016

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. **Censo demográfico 2010**. Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade. Rio de Janeiro: IBGE, 2011a. Disponível em: <http://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/distribuicao-da-populacao-por-sexo.html>. Acesso em: 21 mai. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE **censo demográfico 2010**. População residente, por grupos de idade. Rio de Janeiro: IBGE, 2011b. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=510795&search=mato-grossotangara-da-serrainfogr%E1ficos:-evolu%E7%E3o-populacional-e-pir%E2mide-et%E1ria>. Acesso em: 21 mai. 2017.

LIMA; Lygia. **Curso de engenharia civil no campus da Unemat começa dia 11 em Tangará da Serra**. 2013. Disponível em <<http://portal.unemat.br/?pg=noticia/7872/Curso%20de%20engenharia%20civil%20no%20campus%20da%20Unemat%20come%20a%20dia%2011%20em%20Tangara%20da%20Serra>>. Acesso em 31 out. 2016

Organização



Promoção





OLIVEIRA, Carlos Edinei. **Migração e escolarização**: história de instituições escolares de Tangará da Serra Mato Grosso – Brasil (1964-1976).2009. 335 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2009.

RIGHI, Moacir Luiz; RUPPENTAL, Janis Elisa. **A influência de uma universidade na geração de um polo regional de ensino superior**. ABCustos Associação Brasileira de Custos, v.8, n. 1, jan./abr. 2013

SANTOS, Elias Antunes; CARVALHO, K. S. A. de; CARGNIN-STIELER, Marinez . Desenvolvimento de piso permeável como estratégia de aprendizagem nos semestres iniciais de engenharia civil. In: **Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia**, 44, Natal, 2016.

TERRA, Janielle de Oliveira. **21 Anos de UNEMAT – Campus de Tangará da Serra: uma visita à história e evolução do Curso De Ciências Contábeis**. Trabalho de Conclusão de Curso. UNEMAT, Tangará da Serra, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT. **Concorrências do Concurso Vestibular 2016-1**. 2016a Disponível em: <http://acesso.unemat.br/edital/20161/?page=concorrencia&chamada=1>. Acesso em 21 mai.2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT. **Histórico**. 2016b. Disponível em <<https://sites.google.com/site/cursodeengenhariacivilunemat/sobre-o-curso/historico>>. Acesso em 31 out. 2016

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT. **Matriz Curricular**. 2016c. Disponível em <<https://sites.google.com/site/cursodeengenhariacivilunemat/sobre-o-curso/matriz-curricular>>. Acesso em 31 out. 2016

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO -UNEMAT. **Página inicial**. 2017c. Disponível em <<https://sites.google.com/site/cursodeengenhariacivilunemat/>>. Acesso em 01 maio 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT. **Planejamento Estratégico Participativo- PEP 2015-2025**. Disponível em: <http://portal.unemat.br/index.php?pg=universidade&conteudo=6>. Acesso em: 21 maio 2017a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT. Resolução N° 014/2016 – Ad Referendum do CONSUNI. **Ata 01** de 18 de abril de 2017b. Disponível em: <<http://portal.unemat.br/media/files/RES%20CONS%20ADR%20014-2016%20-%20CONSUNI%20-%20Altera%C3%A7%C3%A3o%20de%20Nomenclatura.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO-UNEMAT. **Projeto Pedagógico do Curso**. 2013. Disponível em: <https://sites.google.com/site/cursodeengenhariacivilunemat/sobre-o-curso/projeto-do-curso>. Acesso em: 17 jan.2017.

Organização



Promoção





THE KNOWLEDGE OF THE TANGARÁ CITIZENS ABOUT UNEMAT/TANGARÁ CIVIL ENGINEERING COURSE

Abstract: *The University of the State of Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra has several courses, including Civil Engineering. The course will train professionals of great importance to society, because in the municipality it is a new and undisclosed course in the nearby regions. With this information, it is proposed to disseminate the results obtained through a field survey collected by a form with previously established questions in order to determine the knowledge about the course of Civil Engineering and the educational institution. For the accomplishment of this work, a sample by quotas was used, since certain inhabitants of the city were approached to answer the questionnaire. Data were collected, such as: age, education, profession, gender, and their interest in participating in something offered by the Civil Engineering course. It also had questions that addressed the knowledge about the subject in question. To analyze the data, a profile of the interviewees was broken down by gender, profession, age and schooling, and analyzed on a case-by-case basis. Among other objectives reached was the dissemination of the course for Tango society. The results of the surveys were according to what was expected, there are still many citizens of Tangará da Serra still unaware of the civil engineering course or had no direct contact with it.*

Key-words: *Civil Engineering, Data analysis, Tangará society, Extension search*

Organização



Promoção

